

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 12 de Abril de 1881

Num. 74

Reconhecer um mal e procurar remedial-o são cousas que acodem simultaneamente ao espirito de homens pensadores.

A nossa instrução publica, a chave do progresso e da civilização, a palavra amavel e ao mesmo tempo um dever sagrado do governo, ia sendo descurada, entre nós, desde o momento fatal, em que considerações menos justas e louvaveis, derão em resultados a lei de 73 que tornou o serviço do ensino publico feito por meio de contracto.

Toda a provincia sabe que aquella lei garantia bem poucos vencimentos aos professores, exigindo tambem d'elles apenas os seguintes conhecimentos ler, escrever e contar as quatro especies.

Ora uma tal lei tinha necessariamente de produzir grandes males, e foi, sem duvida em vista do quadro tristissimo da nossa instrução publica, que a assembléa liberal acaba de dotar a provincia com uma lei vantajosa e garantidora de solidos e reaes direitos á todo o cidadão que quizer tomar sobre seus hombros a honrosa, por em difficil tarefa de educar a mocidade.

A lei, a que nos referimos, é a que crêa a escola normal.

No espaço de dois annos, um moço caprichoso e intelligente prepara-se convenientemente em todas as materias daquelle curso, e fica com o direito de reger qualquer cadeira vaga da Provincia, com os vencimentos annuaes de 1:200\$000 rs.

Isso é que garante ao professorado a tranquillidade e futuro de seus preciosos dias; isso é que póde levantar a nossa instrução publica.

Emquanto se olhar cathogorias de escolas, emquanto se legislar para esta ou aquella localidade, dando-se preferencia mais á um ponto da provincia, do que a outro, em relação á capacidades dos educadores, a rotina estará de pé, e as portas frageis da especulação estarão constantemente abortas.

De ha muito que pensamos deste modo, e agora lemos com praser, fazendo parte da nosso legislação da instrução, essa perola, que outra cousa não se póde chamar a criação da escola normal.

O espirito publico deve estar satisfeito. Os beneficios dessa lei não se farão esperar.

Ha uma sôde immensa de instrução, e agora com a reforma do voto, com a eleição directa, mais palpitante se torna essa necessidade popular, essa nobre aspiração—saber ler e pensar.

De toda parte as invenções modernos despertão a nossa actividade, ora é o vapor que sulca as ondas do oceano, ora é o telegrapho, que transmitta de um ponto á outro com a maior velocidade o nosso pensamento, a nossa dor ou o prazer, a nossa palavra emfim.

Ora é a imprensa que devassa o infinito, multiplicando miraculosamente as nossas idéas.

O povo quer a arte, quer o ensino, quer a luz.

Um governo illustrado provém o povo dessas cousas, e é abençoado.

Tratemos pois de formar cidadãos, de dotarmos o paiz de filhos que procurem o seu progresso, a sua prosperidade.

Quando nas lutas de paixões indomitas,

FOLHETIM

47

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO
DE

ALFREDO CAMPOS

XI

Não podia pensar sem remorsos e sem amargura no castello, em que nascera, em que morreu seu pae, e que só por culpa sua fôra perdido. Quantas vezes o coração se lhe voltava para Valtravers!

Querer que assim não fosse seria exigir muito da resignação humana, seria exagerar muito as delicias da sua habitação e os encantos da esculptura em madeira.

Ursula é que nada lamentava e nada desejava. Tecia louvores a Mauricio, e repetia mais alto que nunca, que elle era um anjo, um anjo do céu, um anjo do Senhor!

—Cala-te! cala-te! dizia-lhe elle, ás vezes, sorrindo-se docemente. Bem sabes que, se ha um anjo aqui, não sou eu por certo, minha tola!

Com o epitheto de toda, que fôra em todos os tempos a maior expressão da amizade de Mauricio por sua irmã de leite, Ursula fundia-se em lagrimas, desatava-se em suspiros e exclamava que Mauricio não era um anjo, mas sim um archanjo!

Durante a primavera, depois de terem trabalhado muito toda a semana, chegava o domingo e lá batiam, todos tres, as suas azas para o campo, depois de terem ouvido missa na igreja das Missões Extrangeiras. Allí, então, é que tinham logar as suas festas esplendidas. Passavam o dia nas encostas poeticas dos montes arborizados, e no fundo dos valles frescos e floridos, jantavam sempre ao acaso, em qualquer parte, regressando depois alegres, contentes e radiosos. Foi d'este modo que Mauricio tornou a ver os bosques de Celles e Luciana, onde, dois annos antes, tinham scismado nos seus projectos de suicidio.

Foi debaixo dos castanheiros, que encheira com o luto de sua alma, em momentos de desespero, e nas margens do pequeno lago,

bordado d'olmos e de faias, em que a morte lhe sorria tanto, que agora se lhe agitava suavemente o peito.

XIII

Aconteceu, porém, que Mauricio se sentiu dominado por uma doença estranha. Havia algum tempo que se experimentava, sempre que se achava ao lado de Magdalena, uma perturbação inexplicavel.

Um olhar d'ella bastava para lhe fazer tremer a voz e para o impalidecer e corar. A' noite, emquanto ella bordava, permanecia elle horas inteiras a contemplar-a silencioso, sem o ar feroz e zombador dos tempos passados. Affluia-lhe violentamente o sangue ao coração, quando entrava no quarto d'ella. Se Magdalena entrava ao d'elle, recebia-a com embaraço e com o acanhamento d'uma criança. A's vezes chorava, ignorando a causa das suas lagrimas. A todas as horas, e até dormindo, ouvia o ruido imper-

ceptivel d'um encantado trabalho que se operava dentro de si.

Que seria?

Mauricio teve um dia uma vaga revelação.

Obtivera elle por intermedio de Pedro Marceau a encomenda d'uma estatua. Tractava-se de uma santa Isabel da Hungria, que um rico fidalgo, fiel ás tradições da sua familia catholica, destinava á decoração de um oratorio dos seus castellos em Lancashire. O joven artista acceitara a encomenda, com tanta mais vontade, por isso que era igual o nome da santa ao nome de sua mãe, confundindo-as ambas n'um mesmo sentimento de veneração. Todavia apesar da sciencia real que devia ás lições de seu pae; e apesar da destreza com que manejava o cinzel, sentiu-se profundamente desconfiado no momento em que ia debastar a madeira.

Elle, que até allí tinha vencido todas as dificuldades com uma coragem que podia passar por presumpção, hesitava agora, e não ousava tocar na madeira, admirando-se de sua timidez, porque não sabia ainda que a desconfan-

quando cercado de mil difficuldades, os homens não sabem como proceder, e atiram-se como de ordinario á todo o desatino, se não sabem ler, si lhes falta o auxilio do livro, se tem o espirito preso a seu fragil pensamento, e vacillão, soffrem, sem todavia terem uma idéa consoladora, ai... da moral, ai... da reflexão, que não terão uma victoria sobre a idéa, que vacilla.

A instrucção é o complemento do homem, pelo menos aquella, de que ninguém poderá prescindir, sem grande prejuizo do exercicio de seus deveres e direitos.

O theatro é realmente uma escola.

Ali vae-se ver o bem e o mal, a justiça e a injustiça, a verdade e o erro.

Do palco se apresentão aos nossos olhos, acções que devemos abraçar e outras que devemos não só despresal-as, porém ainda estigmatizal-as.

Na noite de sabbado realisou-se o primeiro espectáculo que o Club 1° de Marce offereceo aos seus socios, com o bem escolhido drama em dous 3 actos—*A novella em acção*, e a comedia em 1 acto—*O rato, 22, terceiro, esquerdo*.

Os socios que tomárão parte nessas representações, forão perfeitamente bem, merecendo por vezes sinceros applausos da platéa.

Notámos a ausencia no theatro de alguns socios, o que de coração sentimos, porque aquella sociedade tem dois fins utilissimos—os espectaculos dramaticos e a dança, um recreando e instruindo e outro deleitando e civilizando.

Queremos porém crer que a maior harmonia e concordia reinarão entre os socios do 1° de Março que se propõem a dar-nos noites deleitosas e instructivas como a de sabbado.

Resta-nos do alto da imprensa, felicitar á esses distinctos amadores, que tão bellas e deleitaveis horas nos proporcionarão.

As Exmas Sras. D. Carolina e D. Leopoldina Ribas, cada uma em seu genero, forão bastante applaudidas e merecidamente.

Avante. O theatro é um campo vasto ás aspirações do talento.

Chamamos a attenção da policia e do sr. presidente da camara sobre o abuso constante de muitas tabernas que esto de porta aberta vendendo aos domingos.

Já não o fazem clandestinamente, mas com toda a franqueza, infringindo deste modo as disposições policiaes e municipaes.

Domingo, como foi annunciado, teve logar a exposição dos trabalhos dos alumnos da aula de desenho do nosso distincto patricio o sr. Francisco Manoel das Oliveiras, das 7 do dia ás 10 horas da noite.

A concurrencia de admiradores foi extraordinaria, o que prova a confiança e esperanças que se deposita no distincto professor.

As 8 horas da noite, na presença de distinctos cavalheiros, convidado o professor particular, o illustrado sr. Wencesláu Bueno para distribuir os premios aos alumnos premiados, procedeu-se a distribuição que foi seguida de uma bella elocução analogo do mesmo professor.

A visita á aula extendeu-se até ás 10 horas, retirando-se todos os convidados e curiosos do modo o mais satisfeito.

Os trabalhos apresentados pelos alumnos do nosso talentoso patricio, são dignos de nota especial, e muito honrão ao distincto professor.

Parabens aos alumnos premiados, e com especialidade ao distincto professor daquella aula, o nosso talentoso patricio, Francisco Manoel das Oliveiras.

Diz a *Gazeta da Tarde*:

« Uma senhora que descia hoatem á tarde para a cidade n' um bond do Andarahy, passou por um d' esses transees extraordinarios que se não descrevem.

Essa senhora estava grávida.

Em meio da viagem sentio as dôres do parto, e, sem ter para onde appellar, naturalmente, sem grande esforço, deu á luz, no proprio bond, uma criança.

Os passageiros, visinhos, surprehendidos, levantaram-se e fizeram parar o bond.

Os demais passageiros levantaram-se tambem curiosamente.

O reboliço foi enorme.

— O que é? O que é?

Nada, meus senhores. Um factio muito natural: a entrada de mais um homem n' este mundo de miserias.

A envergonhada senhora foi immediatamente conduzida a uma casa da rua do visconde de Itaúna.

O espanto cessou; os passageiros sentaram-se, o conductor agitou a campainha e obond seguiu a sua marcha.

Quem sabe se não está ali um futuro gerente de bonds? Tanta gente têm estes morto, que não é muito que servissem de berço a um christão. »

TRABALHO E ECONOMIA

O trabalho e a economia bastarão por si para assegurar a qualquer pessoa possuidora de meios ordinarios uma posição relativamente independente. O proprio operario poderá elevar-se a esta posição, se tiver o

ca de si proprio era o signal do verdadeiro talento. Chamou em seu auxilio a recordação de todas as figuras esculpturadas que vira em muitas igrejas, mas nenhuma d'ellas realisava o ideal de uma rainha e de uma santa, nenhuma revelava a nobreza e a castidade que conviuham á encomenda. Urgia o tempo. Esboçou primeiro os vestidos e as mãos. A ambição de produzir uma obra capaz de lhe estabelecer uma reputação e de merecer os suffragios de Magdalena, sustentava-lhe a coragem e tornava-o, ao mesmo tempo, severo consigo mesmo. Nunca ficou tão satisfeito, como com o habito que acabava de cinzelar, nunca trabalhou relevo tão natural nem posição de corpo com tanta graça. Deteve-se algum tempo, a rasgar-lhe e abrir-lhe as mãos, mas exforçou-se por lhe dar uma elegancia real.

E' assim que se produzem as obras primas. A multidão quando as admira não pensa no trabalho que ellas custam.

A hesitação de Mauricio redobrou de intensidade quando chegou a hora de começar a cabeça.

Entretanto, metteu mãos á obra e rapidamente obedeceu o cinzel ao impulso de uma ideia mysteriosa. A fronte arredondou-se sem esforços; os olhos abriram-se como por encanto, exprimindo o recolhimento de uma alma supplica, docemente abrigados na sombra das orbitas. Os labios cheios de indulgencias e de bondade avultaram como dando passagem a um halito perfumado. Os cabellos divididos, cahindo ondeantes por traz das pepueninas orelhas, emolduravam toda a oval do rosto gracioso.

Mauricio, depois d'alguns instantes de muda contemplação retocou levemente e com secreta attenção todas as partes que lhe pareciam incompletamente modeladas. Tornou mais delgadas as azas do nariz, adoeçou a curva das sobranceilhas que não lhe parecia muito magestosa, depóz em seguida os utensilios, e recuou alguns passos para melhor analysar a sua obra. N' este momento entrava Magdalena, que facilmente se reconheceu. E enquanto ella exultava d'alegria, permanecia Mauricio confuso, embaraçado,

sem saber o que fazer, e enrubescendo-se como donzella a quem fosse surprehendido o primeiro segredo.

Ao procurar o modelo que o devia guiar, Mauricio percebeu no coração a imagem de Magdalena, e sem o querer, sem o pensar, reproduziu fielmente, os traços encantadores de sua prima.

Isto valeu-lhe um grande clarão que se desvaneceu quasi de subito.

Que podia elle comprehender d'aquelles castos preludios do amor, quando, até alli, só reconhecera a embriaguez material e os desregramentos da paixão?

Todavia, a partir d'aquelle momento, tornou-se maior a doença que elle experimentava, e perturbou-se-lhe mais profundamente a serenidade da alma.

A figura de Santa Isabel devia trazer-lhe uma horrorosa tempestade e não duvidava que ia ella decidir de todo o seu destino.

A imagem era conservada na officina e dir-se-hia que Mauricio a não podia deixar ir. Todas as vezes que da parte do rico fidalgo

o procuravam, tinha sempre um pretexto para adiar a entrega.

Havia sempre alguma coisa a retocar ainda, dizia elle, sendo certo, que nada mais fazia, do que, como Pigmalião, contemplar a sua obra. Uma manhã apresentou-se o fidalgo pessoalmente.

Era um homem magro, alto, elegante, de olhos azues, pelle branca, barba e cabellos louros parecendo menos idoso que Mauricio, se bem que realmente tinha alguns annos mais. Trajava com simplicidade, mas com gosto e elegancia irreprehenssveis. Entrou friamente, saudou Mauricio com ar distraído, e sem lhe ligar muita importancia foi direito a Santa Isabel. Permaneceu algum tempo silencioso, examinando-a, de pé, immovel, com o corpo ligeiramente curvado, de luneta em uma das mãos e a bengala e o chapéo na outra.

cuidado de economisar os seus recursos e de abster-se de despezas inuteis. Um soldo é sem duvida bem pouca cousa: todavia, o bem-estar de milhares de familias depende unicamente da maneira porque se gasta ou se economisa essa pouca cousa: se um homem fôr desperdiçar, na taverna ou em outros lugares, a meia duzia de soldos que ganhou com o suor do seu rosto, bem depressa reconhecerá que a sua vida é mui pouco superior à de uma simples besta de carga; mas por outra parte, se elle poupar essa meia duzia de soldos, se os utilizar todas as semanas, já pagando a sua contribuição em uma sociedade de socorros ou de seguros, já pondo um bocado desse dinheiro na caixa economica, e entregando o resto a sua mulher para esta empregar-o nas despezas de casa e na educação dos filhos, em breve reconhecerá que a attenção dada ás cousas de pouca importancia o indemnisa amplamente do seu trabalho com o augmento dos recursos que põe á sua disposição, com a maior somma de bem-estar que proporciona a todos os seus, e com a liberdade e a tranquillidade de espirito que lhe assegura, livrando-o do temor do dia seguinte. Se qualquer operario tiver uma generosa ambição e robusta intelligencia, riquezas estas infinitamente mais preciosas que todas as posses materiaes, não só poderá ajudar-se a si mesmo, mas tambem achar-se habilitado para auxiliar efficazmente os que encontrar no seu caminho.

Honra, e não vergonha, é a companhia inseparavel de todo o trabalho honesto, quer consista esse trabalho no cultivo do solo, quer no fabrico de ferramentas, na manufactura de tecidos, ou na venda em partidas dos diversos productos da industria humano. Não ha a menor deshonra para um moço em viver a um balcão, de vara em punho, a medir fita, salvo se esse moço deixa o seu espirito elevar-se acima da vara e da fita, isto é salvo se tem o espirito tão curto como aquella e tão estreito como esta. «Os que devem corar,» dizia Fuller, «são os que não tem emprego honesto, e não os que o tem.» E o bispo Hall tambem dizia: «Feliz destino é o de todos que trabalhão, quer com o espirito, quer com o corpo!» Os que hão sahido das classes inferiores, longe de se euvengonharem, deverião com effeito orgulhar-se das difficuldades que tiverão de vencer: o operario em pé é mais nobre que o fidalgo prosternado. Um presidente dos Estados- Unidos, a quem perguntarão quaes erão as suas armas, lembrando-se que fôra lenheiro na sua mocidade, respondeu: «Um par de mangas de camisa arregaçadas.» Lord Tenterden, chanceller de Inglaterra, tinha gosto em mostrar ao filho a loja onde seu pai fizera barbas por dous soldos. Tendo certo doutor francez escarnecido um dia da humanidade

da extracção de Fléchier, bispo de Nimes, que, na sua mocidade, fôra fabricante de velas de cebo, o illustre prelado redarguiu-lhe: «E' verdade; mas se houvesseis nascido na mesma condição que eu, ainda estariéis fabricando velas de cebo.»

Não sabemos para que tem a camara municipal uma carroça que todos os dias transita pela cidade.

Se é para a remoção do lixo das ruas, então é esta feita em certas e determinadas, pois a maior parte das ruas da cidade estão em completo abandono: gatos, cachorros, aves, mortos, e além disto despejos de materias feacas, é o que se vê quasi todos os dias.

Temos chamado para isso a attenção do Sr. presidente da camara, porém, queremos crer que, S. S.; ou liga pouca importancia á limpeza da cidade e, por consequencia, á saude publica, ou não dá providencias por não ter auxilios para o fazer,

Se os não tem, S. S. deve recorrer a S. Ex. o Sr. Dr. presidente que, solcito como se tem mostrado, pelo bem estar geral da provincia, estamos certos, não deixará de attender á necessidades tão palpitantes como a de que tratamos.

O que não resta duvida é que: se atravessámos a quadra de janeiro a março sem mu caso epidemico, devemos render graças á Providencia Divina, pois immundices ha e continua a haver bastantes.

O hotel Brazil mudou-se para o largs de Palacio n. 5, como verão os nossos leitores o annuncio no logar competente.

O Sr. Coutinho fez uma optima aquisição de predio, collocado em um dos melhores pontos desta capital, e com bonitas accommodações, dispondo de uma rica sala de jantar.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o novo estabelecimento do Sr. Coutinho.

De amor morrendo, só por ti,
Não posso mais supportar a vida.
Aplaca mea soffrer: pr'a mim sorrí,
E terminará meu tormento e lida!

Dá-me uma esperanza
De possuir teu amor,
E com essa lembrança
Cessará a minha dôr.

Não é livre teu coração?
A quem temes? que receias?
Entrega-me a tua mão....
Mas que tens, que anceias?

Ai! de mim! chegou a hora
Do meu ultimo momento.
Adeus.... ingrata... Não chora;
Já findou o meu tormento.

Ah! tu sorrís pr'a mim!...
Sinto que volto á vida!
Amas-me? Não é assim?
Obrigado. Sou feliz querida.

J. A. C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. promotor publico.

Chamamos a attenção do digno Sr. Dr. promotor publico para um jornal que se publica nesta capital sob o titulo *Livro da Mocidade*.

Esse jornal, além de atacar em quasi todos os seus numeros a varias pessoas consideradas e respeitadas na sociedade, tem por mais de uma vez tentado manchar a reputação de filhas familias.

Admittimos a liberdade de imprensa, mas não podemos admittir que sejam enxovalhados os alheios creditos por quem talvez tenha mais mazellas em sua vida que cabellos na cabeça.

O jornal, de que nos occupamos tem um editor responsavel que, segundo parece, não liga muita importancia aos sentimentos de honra e dignidade, por isso que faz um brinco da honra e da dignidade dos outros.

Esperamos que o illustrado Sr. Dr. promotor publico, recto e circumspecto como é, não deixará de proceder de modo a obrigar o citado jornal a seguir outro caminho mais digno e mais moral.

Argos.

EDITAL

EDITAL DE PRAÇA

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn, juiz de orphãos n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, em exercicio como supplente, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital de praça com o praso de 30 dias virem, que no dia 2 de Maio p. f., irão á praça no lugar do costume os bens dados para pagamento dos credores declarados no inventario do finado Ernesto da Silva Rosa, de que é inventariante sua mulher Esmeraldina Emilia dos Santos, na importancia de 1:772\$000 rs. que justificarão suas dividas, a saber: Francisco José Laundes, 1:108\$108 rs. Marcos José Luiz 134\$000 rs. Manoel Gonçalves Pereira 33\$660 rs. D. Rosa Francisca dos Santos, 78\$200 rs. Francisco Gonçalves Pereira, 130\$166 rs. Manoel Joaquim da Silveira 450\$000 rs. tendo os ditos credores de reporem afinal a quantia de 57\$810 rs. cujos bens dados para os referidos pagamentos são os seguintes: Vinte metros de terras de frente, no mesmo lugar de Pregibahé, fazendo frente á estrada publica, e quatro metros na altura do encanamento das aguas que atravessão a estrada até a cachoeira que fornece agua para um engenho de socagem do extincto casal, e fundos até o mar, confrontando pelo lado do Sul, com o terreno reservado para caminho e pelo lado do Norte com as terras lançadas em pagamento da herdeira Eulalia, no valor de 160\$000 rs. Uma casa com

engenho de socagem com seus pertences tudo isto no mesmo logar de Pregibahé, que foi tudo avaliado a folhas treze sob o numero 5 por quinhentos mil réis 500\$000 rs. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier mandei passar o presente e mais dous que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa; e quem nos ditos bens quizer lançar se apresente na sala das audiencias do dito dia ás 11 horas da manhã a onde serão arrematados a quem mais dér e maior lance offerecer ao official de justiça que servir de pregoeiro nesse dia. Desterro, 11 de Abril de 1881.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrivi.—*Luiz Eduardo Otto Horn.*

DECLARAÇÕES



D. Maria Adelaide de Freitas Moreira e seus primos mandam celebrar uma missa, quarta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja matriz, por alma de sua tia D. Mariana August. da Costa; e para esse acto de nossa religião convidam aos demais parentes e pessoas de amizade da finada.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida deste mez, é sabbado 15 do corrente.

Desterro, 10 de Abril de 1881.—O 1º secretario, *Leonel H. da Luz.*

PHOTOGRAPHIA Italo-Brazileira

O abaixo assignado participa a seus freguezes que desta data até o fim do mez deixa de trabalhar nos retratos, por ter de ir á provincia do Rio Grande do Sul buscar sua familia.

Desterro, 11 de Abril de 1881.—*Nicoló M. Parente.*

A DINHEIRO

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

8 Rua do Senado 8

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá bôa e rica cerveja com grande redução nos preços, como seião:

Uma barrica com 50 garrafas.....10\$000
Uma duzia (sem o casco).....2\$000
Uma garrafa (sem o casco).....\$240

Antonio Blum.

ANNUNCIOS

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

A 2\$000 O CENTO

Vende-se nesta typographia.



HOTEL BRAZIL

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho, participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as comodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janella para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo acio, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua do Livramento n. 10.

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros com jauella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e mornos.

PREÇOS RASGAVEIS

O GERENTE, — J. A. COUTINHO